



Dr. Moises Apsan
30 Anos de Experiência
Licenciado em 50 Estados *

1-(877) 8738510
Agende uma Consulta



Original page: [DACA original](#)



15 Junio, 2012 - Obama assumiu a liderança no que pode se tornar o Dream Act de 2013, uma tábua de salvação atirada a milhões de crianças trazidas ao nosso país numa idade jovem, educado aqui e vivendo em essência, mas não de direito, como um "americano".

O Dream Act foi introduzido pela primeira vez em 2001. A sua intenção foi para tratar da situação dos jovens imigrantes que cresceram nos EUA e conseguiram ter sucesso apesar dos desafios de ser trazido para cá sem a devida documentação. A proposta oferecia um caminho pra status legal para crianças que têm diploma de ensino médio, sem antecedentes criminais, e que têm planos de atender à faculdade ou servir nos serviços militares dos EUA por pelo menos dois anos.

Quando o Senado não conseguiu aprovar o Dream Act o "bebê foi jogado fora da água do banho."

Em um esforço desesperado final para salvar o Dream Act, os senadores Richard Durbin, Harry Reid, e Robert Menendez, que re-introduziram o Desenvolvimento, de Assistência e Educação para Menores (DREAM) Act. No outono passado, o DREAM Act foi aprovado pela Câmara dos Deputados, e recebeu o apoio de uma maioria no Senado, mas acabou por ser derrotado quando o Senado não conseguiu invocar a prorrogação para debate. Os patrocinadores do DREAM Act esperam de construir no plano de o ano passado, a destacar a importância da utilização plena do talento e potencial de milhares de jovens que são americanos em todos os sentidos, menos as suas certidões de nascimento. No entanto, durante o Filibuster do Senado, os republicanos foram capazes de derrotar o Dream Act, não permitindo um voto.

Cada ano, cerca de 65.000 estudantes ficam numa situação irregular pós-graduação na escola secundária, muitos no topo de a suas aulas, mas não podem ir para a faculdade, arumar trabalho, serviço militar, ou perseguir os seus sonhos. Eles pertencem à geração 1.5: os imigrantes que vieram para os Estados Unidos numa idade jovem, que cresceram neste país e, portanto, têm muito em comum com a segunda geração de americanos. Esses alunos são culturalmente americanos e fluente em Inglês, crescendo aqui e muitas vezes sabem pouco do seu país em de nascimento.

Com tal oposição veemente a mais qualquer reforma da imigração, os defensores tentaram convencer o presidente a usar mais uma estratégia usando o poder executivo do presidente.

Obama, ha "visto a luz", pela terceira vez este ano que ele está usando o seu poder executivo para corrigir um erro, para consertar o sistema de imigração podre e quebrada dos EUA.

Na sexta-feira, dia 15 de junho de 2012, o presidente, Barack Obama, parou as deportações e vai emitir autorizações de trabalho para jovens imigrantes ilegais sem antecedentes criminais, que viarem para os EUA como crianças (menores de 16 anos de idade)..

A mudança de política, descrita ao Associated Press por dois altos funcionários do governo, vai afetar cerca de 800,000 imigrantes que construíram as suas vidas nos EUA. Como uma ordem executiva também ignora Congresso e, em parte, alcança os objetivos do DREAM Act muito desejado

, um esforço perene, que até hoje não tem conseguido.

Sob o plano do governo, os imigrantes indocumentados serão protegidos de deportação se provar que eles foram trazidos para os Estados Unidos antes de completarem 16 anos e com menos de 30, estiveram no país durante pelo menos cinco anos contínuos, não têm antecedentes criminais, se formaram numa escola secundária dos EUA ou ganharam um GED, ou serviram nas forças armadas. Eles receberão uma autorização de trabalho válida por dois anos sem limite de quantas vezes pode ser renovado.

É claro que a política não vai chegar a cidadania, e não é uma reforma abrangente da imigração, mas vai remover a ameaça de deportação e conceder a possibilidade de trabalhar legalmente, deixando os imigrantes elegíveis capazes de permanecer nos Estados Unidos por longos períodos. O Congresso e o sistema Judicial são as únicas entidades que têm o poder de fazer ou alterar leis. O presidente pode só usar a sua ordem executiva para fornecer alívio temporário, que pode ser revogada se ele não ganhar a eleição em novembro.

"Muitos desses jovens já contribuíram para o nosso país de forma significativa", Napolitano escreveu em um memorando descrevendo a ação do governo. "Discrição procuradoria, que é usada em muitas outras áreas, é especialmente justificada aqui".

O movimento extraordinário vem apenas a tempo para a próxima eleição. Eleitores hispânicos estão em um momento alto. Esses eleitores devem fazer o fator decisivo em Estados decisivos como Colorado, Nevada e Flórida. Embora Obama sempre teve o apoio da maioria dos eleitores hispânicos, paixão latina para o presidente foi diminuída pela lenta recuperação econômica, sua incapacidade de ganhar o apoio do Congresso para uma reforma ampla das leis de imigração e política de seu governo com deportação agressiva.

Essa ação por Obama é a terceira vez, que ele encontrou uma maneira de consertar as atuais leis de imigração. Não importa o que acontece no futuro milhões de crianças, que estão atualmente sofrendo em um vácuo, serão capazes de sair para a luz e viver uma vida americana. Obrigado Presidente Obama.